

Sebastião André Barbosa Junior
(Organizador)

Temas em Saúde Coletiva: **COVID-19**

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Sebastião André Barbosa Junior
(Organizador)

Temas em Saúde Coletiva: **COVID-19**



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^a Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^a Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^ª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^ª Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^ª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^ª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^ª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Sebastião André Barbosa Junior

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T278 Temas em saúde coletiva: covid-19 / Organizador Sebastião André Barbosa Junior. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-943-1
DOI 10.22533/at.ed.431212903

1. Epidemia. 2. Pandemia. 3. COVID-19. I. Barbosa Junior, Sebastião André (Organizador). II. Título.
CDD 614,5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

O livro “Temas em Saúde Coletiva: Covid – 19” é uma coletânea de 13 artigos que aborda diversos estudos sobre a pandemia do novo coronavírus. A coletânea é composta por estudos com enfoque na área da Saúde Coletiva que compreendem pesquisas científicas, relatos de experiência, revisões de literatura, estudos descritivos, entre outros.

A publicação da presente coletânea acontece num momento sanitário delicado no Brasil, no qual muitos especialistas acreditam ser o pior momento desde o início da pandemia. Um cenário de grande ocupação dos serviços de saúde, principalmente os das unidades intensivas, está ocasionando o colapso dos serviços de saúde em muitas cidades. Em minha vivência profissional na atenção básica está sendo perceptível o grande aumento dos casos da covid – 19 na população e o quanto esse aumento está sufocando as unidades básicas de saúde.

Os estudos presentes nessa coletânea trazem uma importante contribuição para a estruturação de mais evidências científicas e com isso colaboram para o fortalecimento do conhecimento científico sobre a covid – 19 frente ao negacionismo da ciência e das medidas protetivas em relação à pandemia.

Os estudos contemplaram várias áreas da Saúde Coletiva, tais como: saúde do trabalhador, com uma interessante pesquisa no contexto de frigoríficos; educação em saúde, com trabalhos sobre Povos Quilombolas e sobre educação infantil; epidemiologia, com estudos envolvendo análise de dados de sistemas de informações, construção de perfis epidemiológicos e utilização da análise espacial; relatos de casos, com estudos de casos clínicos relevantes de pacientes com covid – 19 e; saúde mental, com pesquisas que debateram sobre temas como morte, luto e o suicídio.

Estamos passando atualmente pela maior crise sanitária do nosso século, a pandemia do covid-19. É necessário cada vez mais estruturar evidências e os conhecimentos de maneira mais sólida sobre essa situação. Esta coletânea tem a potencialidade de subsidiar o conhecimento de estudantes, trabalhadores(as) da saúde, professores(as), pesquisadores(as) e da população em geral, por apresentar informações sob diferentes olhares para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Para finalizar é importante ratificar a defesa do nosso Sistema Único de Saúde, o SUS, que segue firme na linha de frente contra a covid – 19. Só lembrando quem puder fique em casa, use máscara, higienização das mãos com sabão ou álcool e mantenha o distanciamento social. Uma boa leitura a todos(as)!

Sebastião André Barbosa Junior

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DE ALIMENTOS NO SETOR DE FRIGORÍFICOS NA PANDEMIA DA COVID-19

Josicleide de Oliveira Dias
Marizania Sena Pereira
Raviele Marques Araújo de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.4312129031

CAPÍTULO 2..... 13

CONTEÚDOS CIENTÍFICOS DA COVID-19 PARA PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO VOLTADO À POPULAÇÃO QUILOMBOLA PELA REVISÃO SISTEMÁTICA

Adriana Nunes Moraes Partelli
Marta Pereira Coelho
Isabela Lorencini Santos
Aline Pestana Santos
José Marcos Amabiles Pazini

DOI 10.22533/at.ed.4312129032

CAPÍTULO 3..... 29

COVID 19 NO ESTADO DE PERNAMBUCO NO BRASIL - O QUE OS DADOS TÊM A DIZER?

Ana Paula Amazonas Soares
Eliane Aparecida Pereira de Abreu
Joed Freire Pereira da Silva
Maurício Francisco de Oliveira
Paula Tércimam Gomes Santos

DOI 10.22533/at.ed.4312129033

CAPÍTULO 4..... 46

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E FINANCIAMENTO DAS INTERNAÇÕES POR COVID-19 NO BRASIL

Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp
Pedro Henrique Teles Ferreira
Eduardo Mesquita Peixoto
Aline Cerqueira Santana Santos da Silva
Isabel Cristina Ribeiro Regazzi
Marcia da Rocha Meirelles Nasser
Daniel Erthal Hermano Caldas
Janaina Luiza dos Santos
Kamile Santos Siqueira
Thalmy Neves Moreno
Jesilaine Resende Teixeira Soares
Luciane de Souza Velasque

DOI 10.22533/at.ed.4312129034

CAPÍTULO 5	59
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CONTEXTO ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO À COVID-19	
Jaqueline Rocha Borges dos Santos Amanda dos Santos Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.4312129035	
CAPÍTULO 6	68
EVOLUÇÃO DOS CASOS DE COVID-19 NO MARANHÃO	
Cintia Daniele Machado de Moraes Bárbara dos Santos Bezerra Sandra Regina Matos da Silva Thaynara Pinheiro Araújo Flavia Maria Mendonça do Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.4312129036	
CAPÍTULO 7	77
LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES INFECTADOS PELO COVID -19	
Beatriz Pereira Cunha Elisabeth Oliveira de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.4312129037	
CAPÍTULO 8	84
MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA DURANTE A PANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Laura Lima Vargas Roberta Coelho de Marco Marta Pereira Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.4312129038	
CAPÍTULO 9	107
O LUTO E O RITO DE MORTE: DORES SUFOCADAS DURANTE A PANDEMIA	
Tânia Regina dos Santos Barreiros Cosenza Eliane Ramos Pereira Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4312129039	
CAPÍTULO 10	114
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA	
Ingrith Cândida de Brito Anderson Silva de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.43121290310	
CAPÍTULO 11	127
REPERCUSSÃO DO COVID-19 NO PACIENTE ASMÁTICO	
Letícia Franco Di Carvalho Vilela Luciano Penha Pereira	

Pedro de Padua Amatto Goulart
Juliana Piovesan Lemos
DOI 10.22533/at.ed.43121290311

CAPÍTULO 12..... 131

SAÚDE MENTAL DA FAMÍLIA DE VÍTIMAS LETAIS DO COVID-19: A DOR DO LUTO NÃO VIVENCIADO

Beatriz Rodrigues Leal
Antônio Humberto Alencar Júnior
Beatryz Rodrigues Alves Batista
Deborah Cristina Nascimento de Oliveira
Johranna Hemily Galdino Lins
Kelvin Saraiva Costa Coelho
Letícia da Silva Marques Elias
Renan Henrique Macedo Noronha
Weruskha Abrantes Soares Barbosa
Valéria Cristina Silva de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.43121290312

CAPÍTULO 13..... 139

SUICÍDIO NO CONTEXTO DA PANDEMIA: IMPACTO NA SAÚDE MENTAL E COMPORTAMENTAL DOS INDIVÍDUOS

Caroline Silva de Araujo Lima
Sara Araújo de Medeiros Mendes
Isabella Freitag
Maria Lira
Luiza Orth
Patrícia Keller Pereira
Júlia Camargo Silva
Elisa Almeida Rezende
Cecília Soares Tôrres
Maryana Duarte Costa
Camila Carvalho Rodrigues Costa
Vinícius Biagioni Rezende

DOI 10.22533/at.ed.43121290313

SOBRE O ORGANIZADOR..... 144

ÍNDICE REMISSIVO..... 145

CAPÍTULO 6

EVOLUÇÃO DOS CASOS DE COVID-19 NO MARANHÃO

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 21/02/2021

Cintia Daniele Machado de Moraes

Universidade Federal do Maranhão,
Departamento de Enfermagem
Pinheiro - MA
<http://lattes.cnpq.br/1418119507290721>

Bárbara dos Santos Bezerra

Universidade Estadual do Maranhão,
Departamento de Enfermagem
Santa Inês – MA
<http://lattes.cnpq.br/1682170314623297>

Sandra Regina Matos da Silva

Universidade Estadual do Maranhão,
Departamento de Enfermagem
Santa Inês – MA
<http://lattes.cnpq.br/2920723875857713>

Thaynara Pinheiro Araújo

Universidade Estadual do Maranhão,
Departamento de Enfermagem
Santa Inês – MA
<http://lattes.cnpq.br/2223510965531615>

Flavia Maria Mendonça do Amaral

Universidade Federal do Maranhão,
Departamento de Farmácia
São Luís- MA
<http://lattes.cnpq.br/9334507801916334>

RESUMO: No final de dezembro de 2019, em Wuhan, uma nova variedade de Corona vírus foi identificada, sendo declarada como uma emergência de saúde pública pela Organização Mundial de Saúde. **OBJETIVO:** Analisar a evolução epidemiológica do COVID-19 no estado do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa. **RESULTADOS:** O Maranhão representa 1,7% dos casos no Brasil, figurando na 5ª colocação na região Nordeste. Em termos de número de óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave, o mesmo estado contribuiu com 2,1% dos casos brasileiros, sendo sua predominância em indivíduos do sexo feminino (56%) e na faixa etária entre 30 a 49 anos (37,5%). **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância de promover mais estudos sobre a doença e investir em estratégias para o controle do coronavírus, pois o surto do COVID-19 é recente e sua duração é incerta.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus, Saúde Pública, Epidemiologia descritiva.

EVOLUTION OF COVID-19 CASES IN MARANHÃO

ABSTRACT: At the end of December 2019, in Wuhan, a new variety of Corona virus was identified, being declared as a public health emergency by the World Health Organization. **OBJECTIVE:** To analyze the epidemiological evolution of COVID-19 in the state of Maranhão. **METHODS:** This is a descriptive and retrospective epidemiological study, with a quantitative approach. **RESULTS:** Maranhão represents 1.7% of the cases in Brazil, ranking 5th in the Northeast

region. In terms of number of deaths due to Severe Acute Respiratory Syndrome, the same state contributed with 2.1% of Brazilian cases, with its predominance in females (56%) and in the age group between 30 and 49 years (37.5 %). **CONCLUSION:** The importance of promoting further studies on the disease and investing in strategies to control the coronavirus is emphasized, since the outbreak of COVID-19 is recent and its duration is uncertain.

KEYWORDS: Coronavirus, Public Health, Descriptive epidemiology.

1 | INTRODUÇÃO

No final de dezembro de 2019, em Wuhan, uma cidade na china surgiu uma nova variedade do Corona vírus, sendo declarado com uma emergência de saúde pública pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Esse vírus é denominado SARS-CoV2 e produz uma doença intitulada como COVID-19, que pode variar desde uma simples gripe até casos mais graves (com grande prejuízo respiratório), colocando a vida dos acometidos em risco (SILVA et al., 2020).

No Brasil, no dia 3 de fevereiro de 2020, foi declarada por meio da portaria nº 188 do Ministério da saúde, emergência em saúde pública de importância nacional, devido a ocorrência da infecção humana pelo novo coronavírus, isso com o intuito de que o país desenvolvesse medidas de prevenção/controle para enfrentar essa nova pandemia. De acordo com o Ministério da saúde (MS), o primeiro caso de infecção no Brasil pelo novo coronavírus, foi no dia 26 de fevereiro em São Paulo, e a partir desse novo caso todo o país ficou em alerta (OLIVEIRA; LUCAS; IQUIAPAZA, 2020).

Uma característica do SARS-CoV2 que contribuiu para que ele se tornasse um problema mundial, foi a sua forma de transmissão, que ocorre através do contato direto com o próprio vírus, ou seja, as gotículas de espirros ou tosse dos infectados entram em contato com as mucosas (boca, olho e nariz), causando a infecção pelo coronavírus. Ele pode sobreviver fora de um hospedeiro por mais de 72 horas, por isso corrimões e maçanetas são locais onde pode se tornar um potencial ambiente de contaminação, então é importante evitar aglomerações e manter uma distância mínima de 1,5 metros de outras pessoas, para evitar o contato com as gotículas e não contrair o vírus (SILVA et al., 2020).

Diante do aumento expressivo do COVID-19 em todo o mundo, as pessoas devem tomar medidas preventivas específicas, que conseqüentemente causam impacto na vida dos seres humanos e na sociedade, pois a restrição do contanto social pode trazer conseqüências para a saúde mental, além dos trabalhadores estarem impedidos de ir até seu local de trabalho, passando a trabalhar de forma remota correndo o risco de perder seu emprego, sua fonte de renda (SILVA et al., 2020).

Os sintomas da COVID-19 incluem febre alta, tosse persistente e dificuldade de respirar, as complicações desta infecção costumam surgir especialmente em pessoas idosas com idade superior a 60 anos, pois o vírus tem uma agressividade maior em organismos com comorbidades (com doenças pré existentes), especialmente cardíacas

e diabéticas, porém, isso não descarta a impossibilidade de óbito em pessoas saudáveis (ARAÚJO, 2020).

Nessa perspectiva este trabalho se faz necessário para entender e responder a pergunta: “Como ocorreu a evolução do Covid-19?”, visando isso a pesquisa se propôs a analisar a evolução epidemiológica do COVID-19, da mesma forma explorando a experiência mundial de medidas de prevenção e controle preconizadas pela Organização Mundial de saúde.

2 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa. A pesquisa aconteceu entre os meses de Setembro a Novembro de 2020 e os dados foram obtidos através dos boletins epidemiológico do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão, onde foram analisados os boletins emitidos no intermediário de tempo de 10 meses, de dezembro de 2019 até outubro de 2020.

Os principais países analisados no contexto mundial foram: a China, Estados Unidos, Itália, Espanha, Índia e Brasil, analisando se o COVID-19 evoluiu para valores crescentes ou decrescentes com o número de infectados.

Logo em seguida realizamos uma comparação com o Brasil, região Nordeste e Maranhão. Além disso, confrontamos a síndrome respiratória aguda grave com o COVID-19 e investigamos as variáveis de faixa etária e sexo no maranhão, com a finalidade de verificar a prevalência dos casos de COVID-19. Consideramos três variáveis no contexto nacional, regional e estadual: i. Incidência; ii. Letalidade; e iii. Mortalidade. Utilizamos para consolidação dos resultados o programa Office Excel 2016 tanto para criação das tabelas quanto dos gráficos.

Os critérios de inclusão para a análise dos boletins foram: Boletins completos que estivessem dentro do período de dezembro de 2019 a outubro de 2020, e exclui-se os boletins que apresentavam apenas informações sobre medidas de prevenção e não apresentavam dados informativos sobre os casos do COVID-19.

O referido trabalho dispensou a avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa por se tratar de análise de dados epidemiológicos em domínio público, estando de acordo com as Resoluções nº 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde que disciplina as pesquisas realizadas com seres humanos.

3 | RESULTADOS

Para construção das informações foi possível estruturar um fluxograma (Figura 1), onde traçamos a linha do tempo de como ocorreu o surgimento dos casos Covid-19 de forma resumida na China e Brasil.

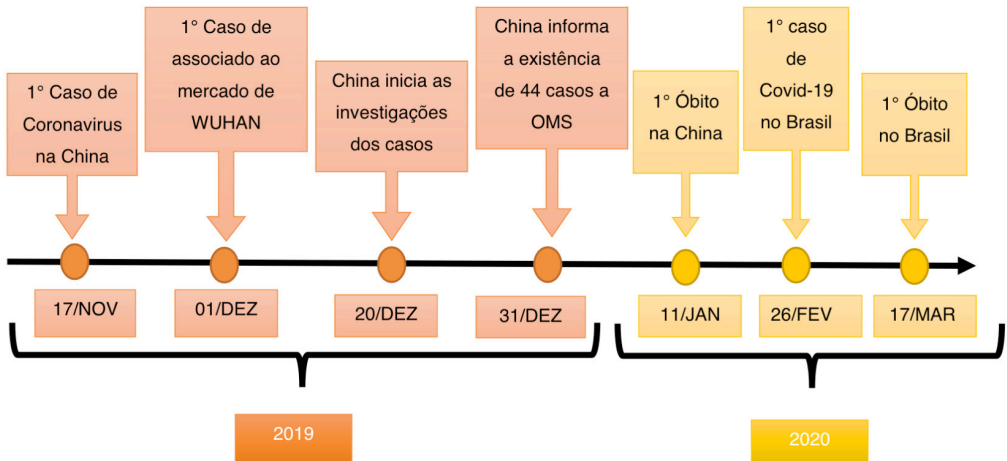


Figura 1. Surgimento dos casos de Covid-19 entre 2019 e 2020

Fonte: Boletim epidemiológico do Ministério da Saúde/Brasil.

O primeiro caso apresentando sintomas de coronavírus foi ainda em novembro de 2019, sendo confirmado por um estudo retrospectivo de acordo com os boletins do Ministério da Saúde (BRASIL, 2020d).

Foi relatado que no final de dezembro de 2019, várias unidades de saúde locais da China receberam grupos de pacientes com pneumonia de causa desconhecida que estavam ligados a um mercado atacadista de frutos do mar e animais úmidos em Wuhan, província de Hubei, China (BRASIL, 2020c; WU; MCGOOGAN, 2020).

Em 23 de Janeiro o Brasil notifica o primeiro caso suspeito para Covid-19, a OMS no dia 30 do mesmo mês, declara emergência de saúde pública de importância internacional, nesse período o vírus já havia atingido 24 países e a China já apresentava 7,7 mil casos e 170 óbitos (BRASIL, 2020a).

No dia 26 de Fevereiro, o Brasil tem o seu 1º caso confirmado na região Sudeste em São Paulo, um homem de 61 anos que deu entrada no Hospital Israelense Albert Einstein, e o segundo caso confirmado no dia 29, também homem, de acordo com as informações os dois haviam acabado de retornar de uma viagem da Itália (BRASIL, 2020d; BRASIL, 2020e).

O primeiro óbito notificado no Brasil foi em 17 de Março, até o final do mesmo mês o Brasil já contabilizava 4,579 casos e no mundo até o dia 3 de abril já existiam 972.640 casos confirmados de COVID-19 com 50.325 óbitos. Os Estados Unidos da América era o país com maior número de casos, totalizando 213.600, e a Itália acumulava o maior número de óbitos, 13.917 (BRASIL, 2020d; BRASIL, 2020a).

No mês de maio o Brasil transcende todos os países e chega a segunda posição no ranking mundial com 347,398 casos confirmados para Covid-19, em Junho a Índia surge no

ranking mundial e assume a 3ª posição com 508,953 casos, nesse mesmo período o Brasil já ultrapassava 1 milhão de casos, ainda em 2º lugar, ficando atrás somente dos Estados Unidos que notificava 2.467,837 casos (ALMEIDA, 2020).

No Brasil 8,47% dos casos de COVID-19 estavam associados a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), sendo que os casos notificados no mesmo período para SRAG, 54% deles eram por conta do Covid-19. A associação da SRAG com o COVID-19 em relação aos óbitos teve um número ainda mais expressivo, pois 10,6% desses óbitos estavam ligados a SRAG e 70% dos óbitos notificados por de SRAG foram devidos o COVID-19 (ALMEIDA, 2020).

Na tabela abaixo iremos acompanhar a evolução do COVID-19 na região nordeste, dando ênfase no Maranhão, no período também de abril a outubro de 2020.

Evolução dos casos de Covid-19 na região Nordeste, Maranhão e na capital São Luís							
LOCAL	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
NORDESTE	17,531	119,801	451,076	87,1373	1.191,103	1.384,855	1.417,339
MARANHÃO	3,506	35,297	80,451	120,061	15,616	173,564	185,341
SÃO LUÍS	2,671	9,255	13,050	16,160	18,796	21,098	23,272

Tabela 1. Evolução dos casos de Covid-19 da região Nordeste, Maranhão e São Luís.

Fonte: Boletim epidemiológico do Ministério da Saúde-Brasil, SES-MA.

Grande parte dos casos no Maranhão, concentravam-se na capital contabilizando 76,1% dos casos em Abril, maior parte dos óbitos relatados no estado do Maranhão e da região nordeste nesse período, eram idosos do sexo masculino e com comorbidades como diabetes e cardiopatias.

Foi observado que o COVID-19 atingiu 2,4% da população brasileira e da região nordeste e no Maranhão 2,6%, um número menor comparado a região Sudeste em específico em São Paulo, que a prevalência de infectados pelo novo coronavírus chegou a 11,1% da população, ou seja, 1,32 milhões (OLIVEIRA; LUCAS; IQUIAPAZA, 2020; BRASIL, 2020f).

A taxa de mortalidade e letalidade também foram semelhantes, porém ressaltando que há lugares no Brasil em que esses indicativos muitas vezes foram superiores ao do país, como exemplo a taxa de mortalidade na região sudeste (79,0) e no estado do Ceará (100,8) no nordeste (BRASIL, 2020e; BRASIL, 2020b).

Foi observado a predominância do sexo feminino com 55,8% dos casos e a faixa etária entre 30 a 49 anos totalizando 38% dos casos, no Brasil no início dos boletins epidemiológico, por volta do mês de maio foi realizada uma análise do perfil das pessoas mais afetadas e foi relatado a prevalência do sexo feminino com 52,8% dos casos (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO MARANHÃO, 2020).

No período observado a raça dos casos notificados que se encontram com maior número, foram a parda e a amarela, sendo respectivamente 39,40% e 20,40%, cerca de 25% dos casos não tiveram a raça identificada. No Brasil a raça parda e branca que foram identificadas como dominantes, porém 51,3% não havia informações, pois os dados não haviam sido preenchidos, dificultando assim informações com maior credibilidade (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO MARANHÃO, 2020).

4 | DISCUSSÃO

Apesar de haver grandes esforços em diferentes continentes, ainda não temos consistência dos fatos sobre a doença e continua-se a busca pela vacina como o melhor meio de prevenção contra o vírus.

Nos estudos realizados na China, há relatos que o primeiro paciente que foi admitido no hospital com os sintomas do COVID-19 foi em 12 de dezembro de 2019, sendo assim, há informações não são condizentes, trazendo abertura para hipótese levantada que o vírus realmente já circulava no país oriental antes das notificações a OMS (ZHU et al., 2020; WANG et al., 2020; SURVEILLANCES, 2020).

Durante a análise da evolução do COVID-19 no Brasil, foi possível observar que o vírus potencializou a SRAG, no período de 10 a 16 de maio de 2020 aconteceu o maior número de casos de SRAG e de óbitos, entre 26 de abril e 2 maio de 2020. Nas bibliografias analisadas, foram observados que os casos para SRAG em anos anteriores estiveram abaixo dos números que notificamos agora em plena pandemia, um deles realizado em Pernambuco observou a SRAG entre 2015 a 2019 (pré-pandemia) e agora 2020 (período pandêmico), ou seja, o Covid-19 gerou um aumento, que no geral nos faz perceber que essa pandemia trouxe à tona o quanto é necessário de medidas para controle e de disseminação das doenças respiratórias (SILVA et al. 2020; SILVA; MAIA; SOUZA, 2020).

A evolução do vírus na região Nordeste foi rápida e persistente, essa região é a segunda mais afetada do Brasil estando atrás somente da região sudeste de onde surgiu as primeiras notificações e o Maranhão era um dos estados mais atingidos da região, sendo o 6º estado no ranking nacional de número de casos notificados.

Foi notificado no dia 20 de março o primeiro caso no estado do Maranhão, um idoso, em estado grave e que recentemente havia chegado de São Paulo. No final de Março o Maranhão já fechava o mês com 52 casos e 1 óbito, e durante todo período a evolução do vírus se deu cada vez mais crescente (SILVA; MAIA; SOUZA, 2020).

Algo relevante a ser destacado, sobre a testagem da população, a maioria dos testes realizados são do tipo molecular, porém no nordeste e no Maranhão é frequente o uso dos testes sorológicos, mas a recomendação é a utilização do exame molecular, ou seja, o swab em todos, já que ele identifica o vírus até em pessoas assintomáticas, porém esse tipo de teste necessita de profissionais treinados e um cuidado maior com o material coletado por

ter um teor de contaminação bem maior, colocando em risco os profissionais que realizam o teste (OLIVEIRA; LUCAS; IQUIAPAZA, 2020).

O que gerou dificuldade nos interiores do estado do Maranhão, onde a maioria dos profissionais não tinha treinamento específico para a realização dos testes e a testagem em massa seria o ideal, já que fornece informações que deverão modificar as ações de saúde coletiva (ALMEIDA, 2020; SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO MARANHÃO, 2020).

Houve uma grande diferença na variável raça, entre os casos do contexto nacional comparado aos do estado do Maranhão, um dos motivos para que a raça parda seja a prevalente no estado pode ser devido sua maior incidência na região, que de acordo com o IBGE, o estado do Maranhão possui 66,5% da população na raça/cor parda.

Em um estudo realizado no Maranhão no período de março a abril também constatou a prevalência da faixa etária de 30 a 49 anos e do sexo feminino, já a mortalidade no sexo masculino e na faixa etária acima de 60 anos, nos últimos dados coletados no SES os óbitos se tornaram prevalentes também no sexo feminino com 61% dos casos, a faixa etária continuou a mesma'.(SILVA et al. 2020).

Este estudo teve suas limitações que estão diretamente ligadas à constante atualização dos dados em processamento, o que demonstra como há uma evolução constante dos casos e transmissão da doença. Assim, é importante que estudos epidemiológicos sejam continuados para avaliar a extensão da pandemia, bem como suas mudanças nos cenários epidemiológicos e sociais no Maranhão.

5 | CONCLUSÃO

Foi possível observar que houve uma grande progressão no número de infectados, em todas as faixas etárias e na quantidade de óbito. Desse modo, é de grande relevância a continuação dos estudos para compreender o desfecho da doença, pois ainda não se sabe quais os danos podem gerar a longo prazo.

É necessário que o governo implante ainda mais estratégias para o controle do coronavírus, intensificando em medidas preventivas, e investir na realização dos testes para obter conhecimento da quantidade real de pessoas afetadas pelo vírus, com o intuito de reduzir a transmissibilidade e ter conhecimento amplo sobre o perfil populacional atingido, pois o surto do COVID-19 é recente, não há muitos estudos e sua duração é incerta.

REFERÊNCIAS

Almeida Joelson dos Santos. **Caracterização epidemiológica dos casos Covid-19 no Maranhão: Uma breve análise**. Forthcoming [Internet]. 2020 [cited 2020 Sep 18]; DOI <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.314>. Available from: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/314>

Araújo Agostinho Antônio Cruz. **COVID-19: analysis of confirmed cases in Teresina, Piauí, Brazil**. Rev Pre Infec e Saúde [Internet]. 2020 [cited 2020 Sep 30];6 DOI <https://doi.org/10.26694/repis.v6i0.10569>. Available from: <https://revistas.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/10569>

Ministério da Saúde (Brasil). **Boletim Epidemiológico- Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública/Doença pelo Coronavírus 2019(COE-COVID19)**. Boletim 01 emitido em 01/01/2020. [publicação online] 2020a [cited 2020 Oct 25]. Available from: <https://coronavirus.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos>.

Ministério da Saúde (Brasil). **Boletim Epidemiológico- Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública/Doença pelo Coronavírus 2019(COE-COVID19)**. Boletim 02 emitido em 02/04/2020. [publicação online], 2020b [cited 2020 Oct 25]. Available from: <https://coronavirus.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos>.

Ministério da Saúde (Brasil). **Boletim Epidemiológico- Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública/Doença pelo Coronavírus 2019(COE-COVID19)**. Boletim 04 emitido em 04/03/2020. [publicação online] 2020c [cited 2020 Oct 25]. Available from: <https://coronavirus.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos>.

Ministério da Saúde (Brasil). **Boletim Epidemiológico- Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública/Doença pelo Coronavírus 2019(COE-COVID19)**. Boletim 07 emitido em 06/04/2020. [publicação online] 2020d [cited 2020 Oct 25]. Available from: <https://coronavirus.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos>.

Ministério da Saúde (Brasil). **Boletim Epidemiológico- Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública/Doença pelo Coronavírus 2019(COE-COVID19)**. Boletim 09 emitido em 11/04/2020. [publicação online], 2020e [cited 2020 Oct 25]. Available from: <https://coronavirus.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos>.

Ministério da Saúde (Brasil). **Boletim Epidemiológico Especial (BEE)**. Boletim 36 emitido em 17/10/2020. [publicação online] 2020f [cited 2020 Oct 25]. Available from: <https://coronavirus.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos>.

Oliveira Adriana Cristina de, Lucas Thabata Coaglio, Iquiapaza Robert Aldo. **O que a pandemia da covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução?**. Texto & Contexto-Enfermagem [Internet]. 2020 [cited 2020 Sep 18];29 DOI <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-0106>. Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?%20pid=S0104-07072020000100201&script=sci_arttext&lng=pt

Secretaria de Estado da Saúde (Maranhão). **Boletim Epidemiológico COVID-19**. Boletim atualizado em 29/10/2020. [publicação online] 2020 [cited 2020 Oct 29]. Available from: <http://www.saude.ma.gov.br/boletins-COVID-19/>.

Silva Amanda Priscila de Santana Cabral, Maia Lívia Teixeira de Souza, Souza Wayner Vieira de. **Síndrome Respiratória Aguda Grave em Pernambuco: comparativo dos padrões antes e durante a pandemia de COVID-19**. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2020 [cited 2020 Sep 16];25:4141-4150. DOI <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.29452020>. Available from: <https://www.scielosp.org/article/csc/2020.v25suppl2/4141-4150/pt/>.

Silva Anderson Walter Costa, et al. **Perfil epidemiológico e determinante social do COVID-19 em Macapá, Amapá, Amazônia, Brasil**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento [Internet]. 2020 Abril [cited 2020 Oct 15];4(4) DOI <http://200.139.21.55/handle/123456789/660>. Available from: http://200.139.21.55/bitstream/123456789/660/1/Artigo_PerfilEpidemiologicoDeterminante.pdf

Surveillances Vital. **The epidemiological characteristics of an outbreak of 2019 novel coronavirus diseases (COVID-19) — China, 2020.** China CDC Weekly [Internet]. 2020 [cited 2020 Oct 15];2:113-120. DOI 10.3760 / cma.j.issn.0254-6450.2020.02.003. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32064853/>.

Wang Chen, et al. **A novel coronavirus outbreak of global health concern.** The Lancet [Internet]. 2020 Jan 24 [cited 2020 Oct 15];395(10223):470-473. DOI [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30185-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30185-9). Available from: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30185-9/fulltext?fbclid=IwAR0_jlY1L9TutpZCO4PoKJsC8vNENU5Vq_x582iyULg-9ML2UHF67Kw3_kE](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30185-9/fulltext?fbclid=IwAR0_jlY1L9TutpZCO4PoKJsC8vNENU5Vq_x582iyULg-9ML2UHF67Kw3_kE)

Wu Zunyou, McGoogan Jennifer M. **Characteristics of and important lessons from the coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak in China: summary of a report of 72 314 cases from the Chinese Center for Disease Control and Prevention.** Jama [Internet]. 2020 Jan 28 [cited 2020 Oct 15];323(13):1239-1242. DOI 10.1001 / jama.2020.2648. Available from: <https://jamanetwork.com/journals/jama/article-abstract/2762130>

Zhu Na, et al. **A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019.** New England Journal of Medicine [Internet]. 2020 Feb 20 [cited 2020 Oct 15]:727-733. DOI 10.1056 / NEJMoa2001017. Available from: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2001017?articleTools=true>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aglomerados 29, 31, 35, 43

Análise Espacial 47, 51, 54

Asma 18, 127, 128, 129

Assistência Centrada na Pessoa 84

Atenção Primária à Saúde 22, 23, 28, 84, 86, 104, 105

Atenção Psicossocial 112, 132, 135, 137, 138

B

Boas Práticas de Fabricação 1, 2, 4, 5, 7, 9, 10, 11

C

Contexto Escolar 59, 61, 62, 65

Coronavírus 1, 2, 11, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 64, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 80, 84, 86, 88, 100, 104, 105, 108, 114, 115, 116, 123, 124, 127, 128, 129, 133, 137, 138

Covid-19 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 92, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

D

Dispêndios Municipais 29, 43

Doenças Respiratórias 26, 73

Doenças Transmissíveis 13

E

Educação em Saúde 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 28, 59, 61, 62

Epidemiologia 21, 23, 24, 67, 68, 105, 114, 116, 144

Epidemiologia Descritiva 68

Espiritualidade 107, 109, 110, 112

Estratégia de Saúde da Família 84, 86

F

Frigoríficos 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11

G

Grupos de Ancestralidade do Continente Africano 13

I

Insuficiência Renal 77, 80, 82

Isolamento Social 4, 21, 22, 25, 56, 65, 92, 98, 103, 108, 114, 115, 116, 122, 123, 124, 136, 140, 143

L

Legislação de Alimentos 1, 5, 7, 8, 10

Letalidade 27, 70, 72, 114, 116, 122, 123

Luto 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138

P

Pandemia 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10, 13, 14, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 36, 39, 40, 46, 48, 53, 54, 55, 56, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 69, 73, 74, 75, 84, 86, 88, 89, 91, 98, 100, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 122, 124, 125, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Perfil Epidemiológico 24, 65, 75, 114, 116

Perfil Municipal 29, 35, 38, 39, 40, 43

Q

Quilombola 13, 14, 15, 20, 21

R

Residência Médica 84, 86, 90

Revisão de Literatura 118, 142

Riscos Psicossociais 140, 143

Ritual 107, 108, 110, 111, 113, 134, 137

S

Saúde Mental 24, 69, 89, 100, 103, 105, 110, 112, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143

Saúde Pública 2, 14, 15, 21, 22, 23, 26, 60, 68, 69, 71, 75, 105, 114, 115, 123, 131, 133, 134, 135, 137, 140, 141, 143, 144

Segurança Alimentar 1, 4, 5, 9

Sistemas de Informação em Saúde 47

Sistema Único de Saúde 14, 47, 48, 49, 53, 54, 56, 60, 66, 86, 117

Suicídio 139, 140, 141, 142, 143

V

Vírus 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 13, 14, 17, 18, 20, 25, 26, 27, 30, 31, 47, 54, 56, 62, 68, 69, 71, 73, 74, 79, 80, 89, 108, 115, 123, 127, 128, 133, 134, 135, 137, 140

Temas em Saúde Coletiva: **COVID-19**

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Temas em Saúde Coletiva: **COVID-19**

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br